

PORTUGUÊS

Texto 1

IDEIAS DE CHOMSKY O MUNDO ESTÁ MUDANDO

01 Tomemos um fenômeno recente em nossa história, o do movimento das mulheres. Se tivessem perguntado à minha avó se ela era oprimida, ela não teria compreendido o sentido da indagação. Se tivesse perguntado à minha mãe, ela sabia
05 que era oprimida e nutria certo ressentimento em relação a isso, mas não podia contestar abertamente a situação. Ela não teria permitido que o meu pai e eu fôssemos ajudá-la na cozinha: aquele que não era nosso papel. Nós tínhamos supostamente coisas importantes a fazer, tais como estudar,
10 enquanto todo o trabalho sobrava para ela. Agora, vão perguntar às minhas filhas se elas são oprimidas. Não há nenhuma discussão possível a esse respeito. Elas irão expulsá-los do recinto, e é só. Foi uma mudança importante que ocorreu muito recentemente, uma mudança espetacular
15 na consciência e na prática social. (...)

Como se deu essa mudança? Faça a si mesmo a seguinte pergunta: como será que ela se deu da minha avó para minha mãe, e depois para minhas filhas? Não por efeito da ação benévola de algum governante que mandou votar leis
20 outorgando direito às mulheres. Essa mudança foi desencadeada, em grande parte, pelos jovens dos movimentos militantes de esquerda. Tome o movimento de resistência ao alistamento durante os anos de 1960. Aqueles que não quiseram partir fizeram uma escolha muito corajosa. Não é
25 fácil para um moleque de 18 anos assumir o risco de comprometer uma carreira promissora e, possivelmente, permanecer preso por longos anos ou fugir do país e, quem sabe, nunca mais poder retornar. É preciso ter muita coragem para peitar uma coisa dessas.

30 Pois, então, ficou patente que os movimentos dos jovens nos anos 1960, como a cultura em geral, eram sexistas. Vocês talvez se lembrem do slogan “Girls don’t say no to boys who won’t go”, “As garotas não dizem não aos rapazes que não vão [ao Vietnã]”. Era a mensagem que se lia na época. As
35 jovens mulheres engajadas no movimento perceberam que algo estava errado: as mulheres faziam todo o trabalho de escritório etc., enquanto os homens pavoneavam, falando de sua bravura. Elas passaram a considerar esses jovens rapazes opressores. E esta foi uma das grandes fontes do
40 movimento feminista moderno, que desabrochou pra valer naquela época.

Sempre chega uma hora em que as pessoas compreendem a estrutura de poder e dominação e decidem fazer alguma coisa. Foi assim que ocorreram todas as mudanças ao longo da
45 história. Como isso acontece, eu não sei. Mas todos nós temos poder para fazê-lo.

CHOMSKY, Noam. La doctrine des intentions. Entretiens avec David Barsamian, Fayard, Paris, 2006. In: *Le Monde Diplomatique Brasil*. Instituto Polis – Ed.34, p. 25, Maio/2010.

01 – De acordo com a entrevista da Chomsky, uma mudança efetiva na sociedade só pode acontecer:

- A) Com a compreensão das ações repressoras da sociedade, através da tomada de discernimento, reflexão e mudança das práticas sociais.
- B) Com a participação dos movimentos jovens militantes esquerdistas.
- C) Com a participação engajada das mulheres, pois a tomada de consciência perpassa a questão de gênero.
- D) Com o boicote dos jovens ao não alistamento militar, resultando num movimento de represália às forças armadas.
- E) Pelas ações governamentais, aprovando leis que instituem direito das minorias de terem acesso às prerrogativas legais que todo cidadão, obrigatoriamente, deve receber em uma democracia.

02 – O ensino da gramática tradicional na escola abarca, dentre outros tópicos, o estudo da semântica da Língua Portuguesa. Assim sendo, qual seria a única definição que **NÃO** caberia para o item linguístico **sexista** (linha 31), expressão contida no texto disponibilizado.

- A) Aquele que tem atitude discriminatória fundada na diferença dos sexos.
- B) Aquele que tem ideias misogínicas.
- C) Aquele que tem ideias misândricas.
- D) Aquele que age em função do ato sexual corporal.
- E) Aquele que distingue as práticas sociais de acordo com a dicotomia do gênero humano.

03 – De acordo com o Chomsky, um *slogan* era recorrente entre as jovens dos 1960 “Girls don’t say no to boys who won’t go”, “As garotas não dizem não aos rapazes que não vão [ao Vietnã]” (linhas 32 a 34). A esse respeito podemos afirmar:

- A) Que as mulheres recusavam os homens americanos.
- B) Que as mulheres aceitavam os homens americanos.
- C) Que as mulheres aceitavam os homens que fossem à guerra.
- D) Que as mulheres aceitavam os homens que não fossem à guerra.
- E) Que as mulheres recusavam os homens que fossem à guerra.

04 – Assinale apenas a alternativa correta:

Um novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa foi assinado em 16 de dezembro de 1990, em Lisboa. Esse acordo tem como objetivo avançar nas negociações que visam unificar os países de Língua Portuguesa – Brasil, Portugal, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor Leste –, no que se refere à escrita, embora não tente extinguir as particularidades da língua falada. Assim, às vésperas do Acordo entrar, obrigatoriamente, em vigor, algumas mudanças foram verificadas em nossas regras gramaticais, entre elas estão:

- I. O aumento no alfabeto, pois de 23 letras anteriormente verificadas, o alfabeto da Língua Portuguesa passa para 26 letras, com a inclusão das letras K, W, Y.
- II. Não se usa mais o trema (¨), exceto em palavras estrangeiras e seus derivados, como é o caso de Müller, mülleriano.
- III. Não se usa mais o acento que diferenciava os pares pára/para, péla(s)/pela(s), pêlo(s)/pelo(s), pólo(s)/polo(s), pêra/pera e pôde/pode.
- IV. Com os prefixos ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré, pró, não existe mais o emprego do hífen.
- V. Não se deve usar hífen em certas palavras que perderam a noção de composição, como girassol, paraquedista e mandachuva.

Com base nas proposições apresentadas, pode-se afirmar:

- A) Apenas I e III estão corretas.
- B) Apenas I, II e V estão corretas.
- C) Apenas I, II e IV estão corretas.
- D) Apenas I, II, IV e V estão corretas.
- E) Apenas II, III e IV estão corretas.

05 – Após analisar as afirmações abaixo, marque a alternativa CORRETA:

- I. No trecho “...o do movimento das mulheres” (linhas 01 e 02), o termo em destaque se exerce a função de Sintagma Adjetivo do termo anteposto o.
- II. No trecho “É preciso ter muita coragem para peitar uma coisa dessas” (linhas 28 e 29) o termo em destaque se refere à palavra *coisa*, e como o texto é uma tradução, certamente há um erro de concordância.
- III. No trecho “E esta foi uma das grandes fontes do movimento feminista moderno” (linhas 39 e 40) o termo em destaque pode ser substituído por **De modo que** sem que haja alteração no sentido do período.

- A) Todas estão corretas.
- B) Somente I e III estão corretas.
- C) Somente II e III estão corretas.
- D) Somente I e III estão incorretas.
- E) Somente I e II estão incorretas.

06 – No trecho “Aqueles que não quiseram partir fizeram uma escolha muito corajosa.” (linhas 23 e 24), podemos afirmar que:

- A) A frase “... que não quiseram partir...” exerce a mesma função sintática do trecho “... que os movimentos dos jovens nos anos 1960” (linhas 30 e 31).
- B) Na frase “Aqueles que não quiseram partir” o termo em destaque exerce a função sintática de Sujeito do verbo *fazer*.
- C) O termo *muito* exerce a função de Adjunto Adverbial de intensidade e se refere ao verbo *fazer*.
- D) A expressão “uma escolha” exerce função sintática de Complemento Preposicionado do verbo *fazer*.
- E) O termo *não* é um adjunto adverbial que indica negação, assim como os termos em destaque na frase “As garotas **não** dizem **não** aos rapazes que **não** vão [ao Vietnã]”.

Leia atentamente o texto abaixo:

Texto 2

ENTREPITOSE PSIU

Roberto Da Matta

01 A primeira vez que tomei consciência do pito e do psiu como, respectivamente, reprimenda e forma de chamamento tipicamente brasileiras, foi nos Estados Unidos. Estava com o professor Richard Moneygrand no clube da universidade

05 e usei o clássico psiu brasileiro para chamar um garçom o que me valeu um pito de Moneygrand. “Aqui não se chama ninguém deste modo, nem cachorro!” - asseverou-me ele seriamente, numa das poucas vezes que me deu aula de civismo igualitário.

10 De fato, jamais ouvi alguém ser chamado com um “psiu” na América.
Discorrendo sobre o assunto, Moneygrand ligou o psiu a um estilo de chamamento hierárquico, de um superior para um inferior.

15 A outra vez que me defrontei com o psiu, foi em Paris. Tinha acabado uma das minhas vias sacras pelos gabinetes dos mestres franceses do momento e, num pequeno bistrô, situado entre a rue des Écoles e o Boulevard Saint-Michel, onde ocorrem, como disse uma ocasião, as verdadeiras mitologias, um companheiro de mesa, bolsista profissional que fazia um interminável doutorado em sociologia e passava todo o tempo falando mal do Brasil, usou o psiu para chamar o garçom que atento, mas aborrecido, nos servia. Até hoje lembro-me dos bufos de ódio do homem que passou um

25 pito, mas um pito em regra, no rapaz.

Liguei um evento ao outro e me dei conta de que só no Brasil os subordinados ouviam e atendiam prontamente, esses nossos inocentes e famigerados psius que se confundiam com pitos. Teste que realizei na primeira oportunidade, pois

30 mesmo em ambientes barulhentos como restaurantes e bares, é provável que o garçom não ouça um chamado convencional, mas escuta de imediato o psiu.

Do mesmo modo, um psiu mais veemente se transforma em pito.

35 Seriam pito e o psiu sobrevivências da escravidão? Ou formas correntes de comunicação padronizada e intransferível, sinal de sua singularidade e manifestação de um viés hierárquico pouquíssimo discutido, mas tão bem estabelecidos socialmente que basta um “psiu” para convocar um desses

40 nossos abundantes “pisis”, como diz o comediante Renato Aragão quando se refere aos párias e destituídos.

Uma passeio pelos livros mostra a sua antiguidade. John Luccock, comerciante inglês que morou no Rio de Janeiro entre 1808 e 1818, menciona no seu livro, “Notas sobre o Rio de Janeiro e partes meridionais do Brasil”, que, quando uma

45 pessoa visitava outra, ela batia palmas a fim de atrair a atenção; e emitia “uma espécie de som sibilante, colocando

a língua entre os dentes, como se estivesse a pronunciar as sílabas tchi-uu”. Quatro décadas depois, em 1856, Thomas Ewbank, no seu maravilhoso “A vida no Brasil”, observa: “A maneira como os fregueses chamam os vendedores é digna de nota e de imitação. Saem para a porta ou abrem uma janela e emitem um rápido som, mais ou menos como um xit - algo entre um assobio e a exclamação que se usa para espantar galinhas. É estranho - complementa - que tal chamado possa ser ouvido a grande distância. E que todos usem esse modo econômico e prático de comunicação.” Essa observação minuciosa que os especialistas brasileiros em Brasil jamais realizaram, retorna numa pequena passagem do famoso capítulo X de “Sobrados e Mocambos”, de Gilberto Freyre, como o modo tradicional de chamar escravos de ganho.

Sabemos que o psiú é vizinho e pode ser confundido com uma reprimenda, imprópria para ser aplicado a um superior. Prova isso a reação do ministro do Supremo Carlos Alberto Direito que, conforme li no GLOBO (4-11-07), teria registrado queixa contra um funcionário do Superior Tribunal de Justiça, do qual era magistrado, quando o subordinado chamou sua atenção com um indigno e habitual psiú. Neste caso, o psiú se confunde ao pito trazendo à tona o viés aristocrático do sistema, todo ele marcado por uma alta consciência de posição. Como um último exemplo, cabe mencionar o pito que o chefe supremo da nação, Lula, passou nos ministros da Agricultura e Meio Ambiente quando eles exprimiam suas discordâncias sobre temas de difícil resolução.

O psiú e o pito são sinais de que uma pessoa mais poderosa (ou maior) engloba, contém (ou, em linguagem chula, come) a inferior ou subordinada; ou seja: tem a capacidade de situá-la debaixo de sua personalidade social. Esses pequenos gestos provam alguns dos meus argumentos, segundo os quais o Brasil ama tanto a igualdade e a democracia que rejeita psiús quanto esses pitos e psiús que requerem muito mais do que populismo amoral e ideologia obsoleta para serem domesticados.

Pois no fundo eles permitem manter a autoridade pela autoridade, sem explicações, justificativas ou até mesmo o que se deseja. Haveria um modo mais rápido e eficiente de fazer alguém ouvir e calar do que um psiú?

Fonte: <http://www.imil.org.br/artigos/entre-pitos-e-psius/>

07 – De acordo com a leitura do texto é CORRETO afirmar que a figura de linguagem que se sobressai é:

- A) Apelativa
- B) Conativa
- C) Metalinguística
- D) Emotiva
- E) Referencial

08 – De acordo com os fragmentos é CORRETO afirmarmos que:

- A) “A primeira vez que tomei consciência do pito e do psiú”. (linha 01) os termos grifados são reprimidos dentro das sociedades.

B) “Aqui não se chama ninguém deste modo, nem cachorro!” (linhas 06 e 07) os termos grifados são advérbios e possuem o mesmo valor semântico.

C) “Asseverou-me ele seriamente, numa das poucas vezes que me deu aula de civismo igualitário.” (linhas 07 e 09) ambos os termos possuem o mesmo valor de colocação pronominal, sendo ambos uma próclise.

D) “e me dê conta de que só no Brasil os subordinados ouviam e atendiam prontamente, esses nossos inocentes e famigerados psiús que se confundiam com pitos” (linhas 26 a 29). Os termos em destaque demonstra como os hábitos podem ser confundidos quando fora do que contexto de uso.

E) “Seriam pito e o psiú sobrevivências da escravidão?” (linha 35) O autor critica o uso do pito por restringir o receptor a uma forma de escravidão.

09 – A partir do fragmento podemos INFERIR que:

“Neste caso, o psiú se confunde ao pito trazendo à tona o viés aristocrático do sistema, todo ele marcado por uma alta consciência de posição.” (linhas 68 a 71)

- A) As relações sociais são medidas, apenas, por meio da linguagem.
- B) O termo pito pode ser trocado sem alteração semântica por “arrodeios”.
- C) Neste caso - é um termo anafórico.
- D) Psiú e pito possuem o mesmo valor.
- E) O psiú e o pito dependerá da posição social.

10 – A partir das Leituras do Texto 1 e 2 marque verdadeiro (V) ou falso (F) nas afirmativas abaixo.

- () Os Textos falam de temas distintos, não possuindo, assim, nada em comum.
- () O texto 1 aborda a discriminação, diferentemente, do texto 2.
- () Os textos mostram estruturas distintas de poder e dominação.
- () O texto 2 é uma crítica aos hábitos nacionais.
- () Texto 2 é uma crítica, mostrando como os nossos hábitos são deturpados em solo estrangeiro.

A sequência correta é:

- A) FFVFFV
- B) VVFFV
- C) VVFFV
- D) VFVVV
- E) FFVVV

CONHECIMENTOS GERAIS

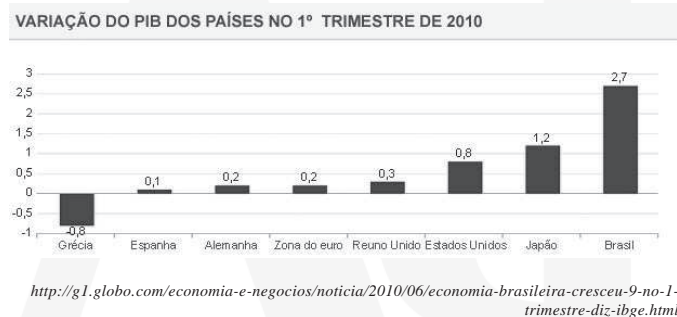
11 – Uma nova lei foi sancionada pelo então presidente Lula. Essa Lei teoricamente não permitirá que políticos que têm o “nome sujo” não possam ser candidatos a eleição em 2010. Tal Lei foi de iniciativa popular e tem como nome:

- A) limpeza total;
- B) corruptos fora;
- C) ficha limpa;
- D) ilegalidade nunca mais;
- E) corrupção jamais.

12 – No mês de junho israelenses atacaram um navio turco que levavam ajuda humanitária para:

- A) a Faixa de Gaza;
- B) Israel;
- C) o Afeganistão;
- D) o Egito;
- E) Taiwan.

13 – Sobre o gráfico abaixo conclui-se que:



- A) a Grécia teve alta no seu PIB;
- B) o PIB do Brasil cresceu menos do que o PIB do Reino Unido;
- C) o PIB do Japão cresceu na mesma porcentagem do PIB do Brasil;
- D) o PIB da Alemanha e da Espanha cresceram igualmente;
- E) o PIB dos Estados Unidos cresceu 0,8%.

14 – Atualmente o senado do Brasil é constituído por:

- A) 71 senadores;
- B) 77 senadores;
- C) 78 senadores;
- D) 80 senadores;
- E) 81 senadores.

15 – Todas as alternativas abaixo são cargos que estarão nas eleições em 2010 para se ocupar, **exceto**:

- A) senador;
- B) presidente;
- C) vice-presidente;
- D) vereador;
- E) deputado estadual.

16 – O campeão da 2ª divisão do Estado de Alagoas foi:

- A) União;
- B) Santa Rita;
- C) São Luiz;
- D) Sport;
- E) São Domingos.

17 – Atualmente o então campeão da 2ª divisão do Estado de Alagoas possui:

- A) 05 títulos;
- B) 04 títulos;
- C) 03 títulos;
- D) 02 títulos;
- E) 01 título.

18 – Na historia de Olho d'Água das Flores o primeiro religioso a chegar foi o padre Antonio Duarte, mas quem foi o primeiro catequizador da cidade?

- A) Padre Ibiapina;
- B) Ângelo de Abreu;
- C) o próprio padre Antonio Duarte;
- D) Gil de Abreu;
- E) Hermenegildo de Abreu.

19 – Como em toda vila ou povoado a água e a energia é algo almejado pelos moradores daquela região, em Olho d'Água não foi diferente. A energia nesta cidade chegou através de um gerador por volta de:

- A) 1900
- B) 1916
- C) 1920
- D) 1926
- E) 1936

20 – A emancipação política do município de Olho d'Água das Flores foi dada em:

- A) 02 de outubro;
- B) 02 de novembro;
- C) 02 de dezembro;
- D) 02 de janeiro;
- E) 02 de fevereiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – Proteínas são macromoléculas e necessitam que sejam digeridas e absorvidas. No que se refere à absorção e digestão das proteínas podemos assinalar:

- A) Alguns aminoácidos para serem absorvidos dependem do mineral sódio.
- B) Já outros aminoácidos podem ser absorvidos por difusão facilitada.
- C) As enzimas que iniciam a digestão das proteínas são secretadas na sua forma ativa.
- D) As alternativas A e B estão corretas.
- E) As alternativas A, B e C estão corretas.

22 – Segundo Pedro Escudero, existem 4 Leis da Nutrição, e só a lei da adequação é universal. Quando tratamos um paciente diabético, qual das leis da Nutrição não pode ser seguida rigorosamente:

- A) Adequação
- B) Qualidade
- C) Quantidade
- D) Harmonia
- E) Nenhuma das respostas

23 – A hemoglobina glicosilada é método bioquímico muito utilizado em pacientes diabéticos, objetivando avaliar como se encontra o comportamento deste indivíduo em relação a dieta recomendada.

Paciente do sexo feminino, idade 40 anos, peso 60 kg, altura 1,50 m, glicose plasmática 320 mg/dl e hemoglobina glicosilada 16%. Como podemos classificar esse paciente.

- A) Ela está fazendo a dieta corretamente, bom controle.
- B) Ela não está fazendo a dieta, mau controle.
- C) Ela está tendo um controle regular.
- D) Ela está fazendo um controle irregular
- E) Nenhuma das respostas

24 – Os compostos bioativos estão presentes em verduras, legumes e ervas, estes possuem qualidades benéficas e nocivas ao homem. Em se tratando do composto aliáceas, esse é encontrado em qual alimento?

- A) mandioca
- B) couve
- C) batata
- D) alface
- E) cebola

25 – Quanto aos alimentos que forem submetidos ao processo de fritura, deve-se ter um controle na qualidade do óleo e na temperatura empregada, para evitar comprometimento do alimento. Devemos permitir uma temperatura:

- A) Não superior a 190° C
- B) Não superior a 195° C

- C) Não superior a 180° C
- D) Não superior a 200° C
- E) Nenhuma das respostas

26 – Sabemos que o Norte e Nordeste do Brasil, é acometido por carências nutricionais. Casos subclínicos de algumas deficiências podem ser detectados pela citologia de impressão conjuntival. Assinale a carência que pode ser detectada através dessa técnica:

- A) Hipovitaminose C
- B) Desnutrição energético protéica
- C) Cárie dental
- D) Osteomalácia
- E) Hipovitaminose A

27 – A xerostomia é um sintoma muito comum em que público alvo:

- A) Adolescentes
- B) Obesos adultos
- C) Idosos
- D) Grávidas
- E) Puérperas

28 – O envelhecimento é marcado por uma perda progressiva de massa corpórea magra. Verifica-se que a taxa de metabolismo basal diminui entre 30 a 90 anos. Assinale o percentual desta redução:

- A) Diminuição de 10%
- B) Diminuição de 15%
- C) Diminuição de 25%
- D) Diminuição de 20%
- E) Diminuição de 8%

29 – Na fase do climatério, a alimentação deve sofrer uma redução no valor calórico total e de algum princípio nutritivo. Assinale a alternativa que indica isto:

- A) Redução de 100 a 200 calorias diárias.
- B) Redução de 200 a 250 calorias diárias e dos lipídios.
- C) Redução de 100 a 150 calorias diárias e dos lipídios.
- D) Redução de 200 a 300 calorias diárias de proteína.
- E) Redução de 200 a 400 calorias diárias e de lipídios.

30 – De acordo com as novas diretrizes, em uma família composta por 4 componentes, quanto deve comer de frutas, verduras e óleo por uma semana:

- A) 20,0 kg de frutas e verduras e 225 ml de óleo.
- B) 11,2 kg de frutas e verduras e 225 ml de óleo.
- C) 10,0 kg de frutas e verduras e 150 ml de óleo.
- D) 12,0 kg de frutas e verduras e 180 ml de óleo.
- E) 18,0 kg de frutas e verduras e 250 ml de óleo.

31 – São fatores que aumentam o risco para o agravamento da obesidade, **exceto**:

- A) Propaganda de alimentos fast-food.
- B) Sedentarismo.
- C) Ingestão de dieta com alta densidade calórica e pobre em micronutrientes.
- D) Ambiente familiar e escolar que propicie escolhas de alimentos.
- E) Condições sócio-econômicas adversas.

32 – O diabetes mellitus tipo II acomete indivíduos com idade acima de 40 anos. São recomendações para sua prevenção:

- A) Manter um ótimo IMC, evitando na vida adulta um ganho de peso > 5 kg.
- B) Ingestão adequada de fibras (mínimo de 20 g/dia).
- C) Prevenir e tratar o sobrepeso e a obesidade nos grupos de risco.
- D) Praticar atividade física de moderada a intensa, ao menos 1h/dia.
- E) Todas as alternativas estão corretas.

33 – As ações, serviços públicos e privados de saúde que integram o SUS são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no art. 198 da constituição federal, obedecendo os seguintes princípios, **exceto**:

- A) Universalidade.
- B) Integralidade de assistência.
- C) Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
- D) Participação da comunidade.
- E) Avaliação do impacto que as tecnologias provocam à saúde.

34 – Na abordagem terapêutica do paciente dislipêmico deve-se levar em consideração:

- A) O tipo de prevenção cardiológica.
- B) Apenas o nível de LDL-colesterol.
- C) Tipo de prevenção cardiológica, nível de LDL-colesterol e triglicérides e presença de fatores de risco.
- D) Apenas o nível de triglicérides.
- E) Presença de fatores de risco.

35 – Na insuficiência renal crônica (fase dialítica), há necessidade de restringirmos alguns micronutrientes. São eles:

- A) Flúor e ferro
- B) Zinco e Cálcio
- C) Potássio e fósforo
- D) Iodo e fósforo
- E) Magnésio e potássio

36 – Que medidas não-farmacológicas podemos utilizar no controle da hipertensão e dos fatores de risco cardiovascular:

- A) Maior ingestão de alimentos pobres em potássio.
- B) Aumento do consumo de alimentos ricos em zinco.
- C) Dietas pobres em fibras.
- D) Exercícios físicos regulares e redução do peso corpóreo.
- E) Aumento no consumo de bebidas alcoólicas e refrigerantes.

37 – A avaliação do estado nutricional tem como objetivo identificar os distúrbios nutricionais, possibilitando a recuperação e/ou manutenção do estado de saúde do indivíduo. Considerando este fato, qual seria o método objetivo e subjetivo respectivamente nesta avaliação:

- A) Antropometria e consumo alimentar.
- B) Parâmetros bioquímicos e antropometria.
- C) Consumo alimentar e avaliação subjetiva global.
- D) Avaliação subjetiva global e exame físico.
- E) Composição corpórea e parâmetros bioquímicos.

38 – O infarto agudo do miocárdio (IAM) é a principal causa de morte nos países industrializados, ocorrendo em mais de 60% dos óbitos. Seriam fatores de risco para o desenvolvimento do IAM, **exceto**:

- A) Idade > 45 anos para homens
- B) Diabetes mellitus
- C) Tabagismo
- D) Idade < 55 anos para mulheres
- E) Alterações hemostáticas

39 – O fator de correção dos alimentos prevê as perdas inevitáveis ocorridas durante a etapa de pré-preparo, quando os alimentos são limpos, descascados, desossados ou cortados. Para determinarmos esse fator precisamos:

- A) Apenas do peso bruto do alimento.
- B) Da relação entre peso bruto e peso líquido do alimento.
- C) Da relação entre peso líquido do alimento e fator de correção.
- D) Apenas do peso líquido do alimento.
- E) Da relação entre fator de correção e peso bruto do alimento.

40 – No método de cocção pelo calor seco (meio indireto e direto), qual modificação não acontece ao alimento?

- A) Coagulação das proteínas.
- B) Dextrinização do amido.
- C) Caramelização do açúcar.
- D) Decomposição da gordura.
- E) Perda em maior ou menor proporção apenas das vitaminas lipossolúveis.